

Prezados cotistas,

Ao longo do mês de maio manteve-se o movimento de apreciação mais sincronizada do dólar em relação aos seus pares, decorrente pela perspectiva de aperto monetário e redução de liquidez pelo banco central norte americano (Fed). No mês, o fundo obteve rentabilidade positiva de 4,41% (11,82% em 2018), com ganhos concentrados no mercado acionário local, mercado cambial e de juros e menos expressivos em commodities. Encerramos nossa posição vendida na bolsa norte americana.

Conforme citado nos meses anteriores, entendemos que um novo padrão de volatilidade deve se manter ao longo do ano, bem como o movimento de apreciação do dólar frente aos seus principais pares. Além dos fatores externos, o fator de incerteza político passou a ser precificado pelos agentes de mercado e consequentemente um risco maior de não efetivação das reformas necessárias ao Brasil, indo de acordo com nosso cenário e beneficiando nossa posição pós fixada na curva de juros doméstica.

Em função dos fatores citados acima, iniciamos o mês de junho com as mesmas posições no mercado doméstico: (i) posição vendida em empresas sensíveis à economia doméstica; (ii) posição pós-fixada com vencimentos a partir de 2021; e (iii) estruturas que se beneficiam da apreciação do dólar vs a moeda brasileira no mercado acionário doméstico e no mercado cambial.